

Rogério da Padaria cobra funcionamento de creche do Limoeiro



Goretti: “a creche foi construída no Limoeiro porque o terreno estava regularizado”

A creche do Jardim Limoeiro só deverá funcionar com sua capacidade total em 2017. Inaugurada no último dia 28 de junho, a unidade atenderá, ainda este mês, apenas 19 alunos em uma única sala de aula. A informação foi confirmada pela secretária de Educação de Arujá Maria Goretti Alencar Aguiar em reunião realizada na sede do Legislativo, na segunda-feira (22/8), a pedido do vereador Rogério Gonçalves Pereira (PSD), o *Rogério da Padaria*, presidente da Comissão de Educação, Saúde e Assistência Social.

O parlamentar criticou o que considerou falta de planejamento da pasta. “A creche foi inaugurada e não funciona. Não dá para engolir”, desabafou. Segundo Goretti, a “opção” de não abrir as quatro salas de aula se deu devido à falta de professores. “Já fiz isso no passado. Abria as vagas, fazia as matrículas e depois ficava ouvindo reclamações sobre não termos os profissionais. Agora, só abro sala quando há professor”, afirmou. Ela ainda esclareceu que, após a entrega oficial, a escola teve de ser impermeabilizada e por isso não pôde ser aberta de imediato.



Rogério: “Não há justificativa para sala fechada”

Rogério da Padaria também questionou o fato de a construção do equipamento não preceder de um estudo de demanda. “Mais de 60% dos alunos são de outras regiões da cidade”, apontou. A secretária afirmou que os matriculados são de bairros próximos e a opção de construir no Limoeiro ocorreu porque o terreno estava regularizado. “Há uma grande dificuldade de encontrarmos terreno público com escritura aqui na cidade e, portanto, em condições de ser oferecido para construção de equipamentos.” Esta situação foi confirmada pelo vereador Gabriel dos Santos (PSD), fiscal concursado da Prefeitura. “Arujá tem problemas graves de documentação de áreas institucionais”, salientou. Para Rogério, se fosse considerada a demanda, o Parque Rodrigo Barreto é que deveria receber a creche. “São mais de 20 anos de administração e não houve solução para regularização dessas áreas”, lamentou. Goretti rebateu dizendo que a recusa da creche também seria alvo de críticas. “Tenho certeza que, caso tivessem perguntado à Câmara se deveríamos aceitar ou não a verba para construção, a resposta seria sim”, apostou.



Jussival em frente à creche do Limoeiro dias antes da inauguração

A unidade do Limoeiro deverá atender cerca de 80 crianças em período integral e contará com duas salas de berçário e duas de maternal. Conforme dados da Secretaria de Educação há 161 crianças na lista de espera por vagas.

Sobre a ausência de professores, a secretária disse que a solução seria a contratação de professores eventuais, cujo processo administrativo encontra-se em análise na Prefeitura desde 2014. “Vou atrás desse processo, pois sei que há muitos professores no mercado precisando trabalhar. Não há justificativa para termos sala fechada por este motivo”, pontuou Rogério.

Também participaram da reunião os vereadores Renato Bispo Caroba (PT), presidente do Legislativo, e Reynaldo Gregório Junior (PTB), o *Reynaldinho*, além da equipe de educadoras da Secretaria de Educação: Maria de Lourdes dos Santos Silva, do apoio pedagógico da Educação Infantil; Elis Ângela Rossi, do apoio técnico da Educação Especial e Priscila da Silva Rosa Sidorco, do apoio técnico do Ensino Fundamental. O vereador Julio Taikan Yokoyama (PSDB), o *Júlio do Kaikan*, foi representado por sua assessoria.

Câmara de Arujá

Assessoria de Comunicação

imprensa@camaraaruja.sp.gov.br

4652-7015

Publicado em 23/08/2016